



**João T. Barata**  
Investigador do Instituto de Medicina Molecular  
Licenciado em Biologia e doutorado em Ciências Biomédicas pela Universidade de Harvard, realizou pós-doutoramento no IMM, onde dirige o seu laboratório. Em 2013, recebeu a medalha de prata do Ministério da Saúde.



**Bruno Silva-Santos**  
Vice-diretor do Instituto de Medicina Molecular  
Doutorado em Imunologia pelo University College de Londres, já recebeu diversos prémios e bolsas europeias, incluindo uma Starting do ERC. Dirige uma equipa de investigadores na área da imunologia no IMM.



**Cristina Silva Pereira**  
Investigadora do Inst. de Tecnol. Química e Biológica  
Licenciada em Química Aplicada, fez doutoramento no ITQB, no John Innes Centre e Institute of Food Research (Reino Unido). Dirige um grupo de investigação e, além de artigos científicos, é autora de poesia e contos.



**Henrique Veiga-Fernandes**  
Investigador do Instituto de Medicina Molecular  
Licenciado em Medicina Veterinária, fez doutoramento em Paris e pós-doutoramento em Londres. Já tinha sido duas vezes premiado pelo ERC, em 2008 e 2013. Coordena um grupo de investigação na área da imunologia da infeção.



**Luís Moita**  
Investigador do Instituto Gulbenkian de Ciência  
Depois de se licenciar em Medicina, fez doutoramento na Alemanha, durante o qual fez importantes descobertas na malária. Depois esteve no MIT e na Harvard Medical School nos EUA. Dirige um laboratório onde estuda a sepsis.

# Cinco investigadores recebem dez milhões

**Projetos** na área da saúde contemplados com prestigiadas bolsas do Conselho Europeu de Investigação

**Helena Norte**  
helena@jn.pt

**TRÊS INVESTIGADORES** do Instituto de Medicina Molecular (IMM), um do Instituto Gulbenkian de Ciência e uma do Instituto de Tecnologia Química e Biológica fo-

ram premiados com as prestigiadas bolsas Consolidator do Conselho Europeu de Investigação (ERC). Cada um vai receber cerca de dois milhões de euros para desenvolver, nos próximos cinco anos, projetos na área da saúde.

Henrique Veiga-Fernandes, investigador principal do IMM da Universidade de Lisboa na área da imunologia e infeção, recebe a bolsa mais avultada (2,3 milhões de euros), depois de já ter sido contemplado, em 2008, com uma bolsa Starting da ERC

## BOLSAS

# 9

### com Consolidator

Destinam-se a investigadores que estão a consolidar a sua carreira independente. No total, 36 investigadores em Portugal receberam bolsas do ERC.

(destinada a jovens investigadores) e, no ano passado, com um financiamento suplementar. O seu trabalho centra-se nas doenças inflamatórias, infecciosas e tumorais no intestino.

Bruno Silva-Santos, vice-diretor do IMM, também já tinha recebido uma bolsa Starting e agora foi reconhecido com uma Consolidator para continuar a estudar microRNA, "umas moléculas que controlam a expressão dos nossos genes" e que estão implicadas na produção de sub-

stâncias (citocinas), essenciais para responder a infeções (virus, bactérias, fungos, parasitas) e a tumores.

O terceiro investigador do IMM este ano distinguido, João T. Barata, vai avaliar o impacto da molécula IL-7 no desenvolvimento de leucemias e outras patologias malignas.

Cristina Silva Pereira, investigadora principal do Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Nova de Lisboa, terá agora oportunidade de desenvolver novas estratégias antifúngicas de prevenção e tratamento, a partir da barreira de poliésteres da parede celular das plantas.

Investigador do Instituto Gulbenkian de Ciência, Luís Moita pretende utilizar os dois milhões de euros para identificar novas estratégias para proteger o organismo da sepsis e outras doenças inflamatórias. ●